



Depois de uma afincada preparação do Rali Serras de Fafe, com a equipa AN Rally Sport muito motivada para o início do Campeonato Nacional de Ralis, um problema técnico com o Fiat Punto HGT deitou por terra o objetivo de terminar a prova nortenha.

"Não estávamos minimamente à espera deste percalço", começa por dizer Armindo Neves, explicando que "um problema com a quebra do apoio da bomba de óleo durante a classificativa de Montim, não permitiu que o motor continuasse em funcionamento. É um tremendo azar, tanto mais que o carro tinha sido alvo de uma profunda revisão, o que nos dava as garantias para atingir os nossos objetivos. Para além do mais, o "feeling" com que vínhamos até ali era excelente e transmitia-nos óptimas indicações para o resto do rali. Foi pena..." conclui.

Bernardo Gusmão acrescenta que "sente-se uma enorme frustração quando estas coisas acontecem. Estamos de consciência tranquila de que tudo foi bem feito e de forma atempada, mas por vezes os ralis também têm estes momentos e temos que saber levantar a cabeça e seguir em frente".

Para terminar, Armindo Neves refere que "apesar de desportivamente não termos alcançado os nossos objetivos, o muito público que esteve em Fafe, criou um ambiente muito especial em redor desta prova que foi muito útil para a visibilidade que queremos dar aos nossos parceiros. Agradecemos uma vez mais a todos os nossos Sponsors e continuamos com o máximo de

empenho e motivação para as próximas provas".

Agora segue-se o Rali Cidade de Guimarães, dia 7 e 8 de março, que é a segunda prova do Campeonato Nacional de Ralis, disputada em pisos de asfalto, pelo que a AN Rally Sport regressará ao volante do Peugeot 207 RC-R3T.